

CERJ Boletim

Ano 71 - Número 640 - Janeiro e Fevereiro de 2010



Impresso



Galera do CERJ na Fechadura da Temporada 2009. Bom Retiro

Eleição no CERJ
Festas de Fim de ano
As 4 Faces do Pão de Açúcar
Passagem da Neblina
Caius Rollando da Rocha!



Editorial

DIRETORIA, UMA DOAÇÃO FUNDAMENTAL!

Ser participante de uma Diretoria é ter a certeza de muitas horas de doação do seu tempo, de suas habilidades e de suas emoções, porém, a satisfação de estar envolvido em projetos, na realização de tarefas, metas alcançadas e o dever cumprido, não tem preço!

Ao longo dos 21 anos de CERJ, tive o prazer de fazer parte da diretoria por diversas vezes: já atuei como Diretor Social, Diretor Técnico, Supervisor Técnico, Vice-Presidente e agora no término da segunda gestão, como Presidente, e convidado para a próxima gestão para atuar como Vice-Presidente mais uma vez.

Aceitei ser Presidente por saber que iria contar com ótimos colaboradores, e no momento da posse a equipe era composta por: Carrô como Vice-Presidente; Zé, Secretário e atual Diretor Técnico; Ana Paula e Solange Conde, Tesoureiras; Júlio, Diretor Técnico; Gustavo Moulin, Supervisor Técnico; nossa saudosa Paulinha, Diretora Social; Sávio, Diretor de Ecologia; Salô, Auxiliar de Ecologia; Silvia Noronha, Diretora de Divulgação e Miriam Gerber, Auxiliar de Divulgação; como Conselheiros Iara, Manuela e Wal (também na diagramação do boletim) e Puppim no Conselho Deliberativo e atual Vice-presidente; Nino no Conselho Deliberativo e Cida no Conselho Fiscal.

Durante as primeira e segunda gestões como presidente a equipe teve alguns de seus diretores revezados por outros companheiros que naquele momento podiam doar o seu tempo. São eles: Natascha, Diretora Social; Moniquinha, Divulgação Eletrônica; Claudia Frias, Diretora Social; Rafael, Supervisor Técnico; Patrícia, Diretoria de Divulgação; Liane, Diretoria Social; Mônica Esteves, Tesoureira; Gabi, Tesoureira; Mollica, Diretor Técnico; Dani Boy, Supervisor Técnico; Elma, Diretoria de Divulgação; Brasil e Pelle como Presidentes de Assembleias; e Iribarne como Supervisor Técnico; as Márcias Penélope e Aranha, Pedrinho; Instrutores do CBM como alguns já citado acima, André Paz, Miriam Jourdan, Garrido, todo o Corpo de Guias e muitos outros que não faziam ou não fazem parte da diretoria, mas que sempre colaboraram e colaboram para o engrandecimento do CERJ.

Meu muito obrigado à toda essa gente!

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 2009.

José Carlos Muniz Moreira
Presidente do CERJ

EXPEDIENTE 2009

Presidente:

Gustavo Iribarne

Vice-Presidente:

José Carlos Muniz Moreira

Secretário:

1- Miriam Gerber

2- Márcia D'Ávila

Tesoureiras:

1- Monica Esteves

2- Karina Mota

Diretor Técnico:

José de Oliveira Barros

Supervisão Técnica:

Henrique Menescal

Rafael Villaça

Diretora Social:

Vago

Auxiliar Dir. Social:

Salomyth Fernandes

Diretor de Ecologia:

Carlos Carrozzinno

Diretora de Divulgação:

Luiz Antonio Puppim

Conselho Deliberativo

Presidente:

Nino Bott de Aquino

Conselho Fiscal:

Maria Genoveva Von Hubinger

Jana Menezes Assad

Iara Anibolette

Boletim Informativo do CERJ

Diagramação: Waldecy Lucena

Os artigos assinados não representam necessariamente a posição da entidade. É permitida a reprodução dos artigos desde que citada a fonte.

Escalar é um esporte de risco.

Programação

Data	Atividade	Local	Classif.	Guia
17/JAN	Arca de Noé	Babilonia	4° Vsup	Rafael
20/JAN	CERJ—70 anos Churrasco de confraternização	Bom Retiro—PNT	Pesada	Diretoria Social
30/JAN	Paredão Heineken Na lua Cheia	Pão de Açúcar	3°	Rafael
06/FEV	Bloco de Carnaval Só o Cume Interessa	Tia Elza	Alcoolica	CEG
20/FEV	Paredão Vilma Arnaud	Babilonia	4° V	Rafael

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Janeiro

- 04 – Carla Canzi
- 11 – Verônica Maria Moreira da Rocha
- 12 – Rodolfo Mariano Loureiro
- 13 – Roberto Schmidt de Almeida
- 15 – Rafael de Paiva Ferreira
- 20 – Anthony David Adler
- 22 – Juliana Maria Fell
- 23 – Michelle Barros A. Baldini
- 25—Layla Carrozino
- 28 – Felipe Fonseca Fernandes de Medeiros
- 29—Salomyth Fernandes
- 31 – Gustavo Moulin

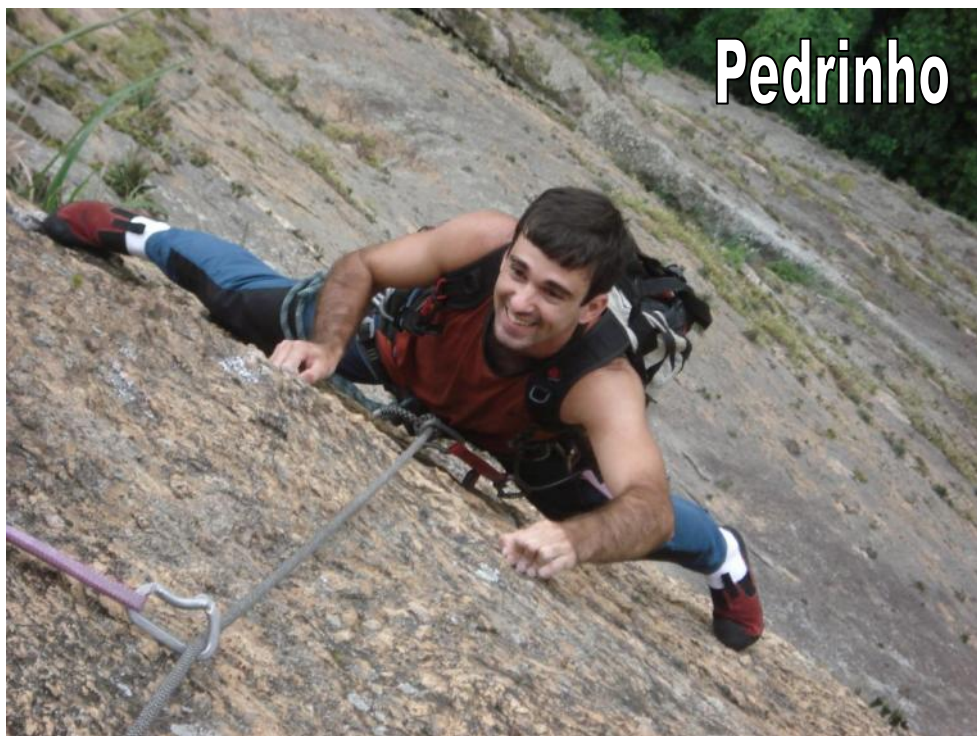
Fevereiro

- 04 – Paula Aprigliano
- 09 – Gabriela Marques de Melo
- 10 – Julia Requião
- 14 – Andrea da Silva Pereira
Eliane Vale da Costa Braga
Maria Marineth N. Macedo de Almeida
Myrian C. Jourdan
- 16 – Sebastião de Lima Filho
- 18 – José Antônio D’Afonseca Cardoso
- 21 – Ronaldo Wyn Wegner
- 22 – Marcelo Firmino dos Santos
- 23 – Daniel Filisberto Schulz
- 25 – Ricardo Del Castilho
- 26 – Arthur Costa da Silva
- 27 – Célia Schiavo Netto
Gerardo Rodolfo Schultz
Marcella Schiavo

Escalando as Quatro faces do Pão de Açúcar

Já ouviram falar daquelas travessias nas torres da patagônia, ou escaladas na face Norte do Eiger, durante o inverno?! Pode parecer loucura, mas loucura mesmo, é fazer uma verdadeira maratona nas quatro faces do Pão de Açúcar, no verão! Ainda mais quando os malucos são atacados brutalmente por animais ensandecidos, ou objetos são esquecidos no meio da via!

Pois bem.... numa quinta feira, tomando minha cervejinha no CERJ, o Julio Mello veio com uma conversa mansa, chamando para escalar. Nunca havíamos escalado juntos antes, embora já nos conheçamos há anos. Resolvi aceitar o convite e determinamos o dia 20 de novembro como dia "D". A idéia inicial seria fazer algumas escaladas no Pão de Açúcar.... mas mal sabia eu das intenções do Julio... Pois é... eu fui muito ingênuo!



Pedrinho

Dia 20, às 4:45h da matina, encontrei o Julio, que me deu carona até a Urca. Subimos a trilha do Morro da Urca ainda de head lamp, chegando em apenas 25 minutos na base do nosso primeiro objetivo: "Pr. Waldemar Guimarães" (6º VIIa (A1/VIIc) E2 D3). Começamos a escalada às 6:00h em ponto.

Comecei guiando e venci as fendas iniciais em móvel, parando logo após a P1. Rapidamente, o Julio se juntou a mim e pouco depois, guiando, chegou à

P3. Foi minha vez novamente de guiar, vencendo os dois esticões seguintes em apenas um. Lances belíssimos de 7º grau em horizontal. Depois, o Julio mandou os dois próximos esticões, também de 7º e 6º sup respectivamente. Em P7, olhei o horário na máquina digital e achei que estivesse errado.... ainda eram 7:45h! Toquei guiando o artificial e logo após, o Julio esticou até o cume, que foi atingido às 8:50h! Apenas 2:50h de escalada e parecia que ainda estávamos chegando na Urca!



Perdemos tempo esperando o bondinho, que só desceu às 9:20h. Pegamos novamente a trilha e reabastecemos nossa garrafa de água, com as garrafas que deixamos entocadas estrategicamente na trilha quando subimos. Tinha ainda um gatorade congelado!

Nosso próximo objetivo era a "Pássaros de Fogo" (6º VIIa E2 D2). O Julio começou guiando e em determinado ponto, reparou que estava com o celular no bolso. Falei para que ele colocasse o aparelho numa moita, que eu pegaria quando subisse. Mas logo depois, quando ele estava para vencer o crux, foi impiedosamente atacado por uma mamãe gavião. Não satisfeita, ela ainda soltou um grunido sinistro, chamando o macho! Tadinho do Julio... foi punk! Acho que eles confundiram o capacete do Julio, que era branco, com um ovo... mas pelo tamanho, só se a mamãe gavião tivesse "pulado a cerca" com um avestruz! ;-)))

Desistimos desta via e contrariados, fomos pro "Cavalo Louco" (5º VI E2 D1), onde começamos a escalar às 10:50h. Com muito desinteresse, venci rapidamente a primeira enfiada e o Júlio, a segunda. Depois, seguimos à francesa e revezando alguns momentos, até atingir o cume depois de 1:10h de escalada,

exatamente ao meio dia, com um sol de rachar na cabeça! Ui!

Mas vocês se lembram daquele celular entocado no meio da primeira enfiada da "Pássaros de Fogo"?! Pois bem, ele continuava por lá! Nãããããooooo-o!!!! Descemos de bondinho pela segunda vez e voltamos na Pássaros. Desta vez, segui guiando até recuperar o aparelho. Sorte que os bichinhos já estavam mais calmos e resolveram não das as caras...



Depois de ter matado as faces Norte e Oeste, descemos o Morro da Urca e entramos na trilha do Totem, chegando à base da "Stop" (3º IIIsup E3 D3), completamente exaustos. Às 13:50h, o Julio tocou pra cima e "afrancesamos" até o salão azul. Depois, foi minha vez. Saída do salão azul, pulo do gato, buraco da galinha, chaminé em "L"... ufa! Foi uma enfiada looonga! Com o atrito, não rolou de "afrancesar". Parei depois da chaminé em "L", com câimbras nas pernas, tamanho o esforço e calor.

Depois, o Julio seguiu guiando até o cume, aonde chegamos às 15:45h. Foi nosso pior desempenho. Estávamos certos de que a Stop seria a mais tranqüila e rápida das faces, porém o calor estava tão violento, que ambos tivemos câimbras e acabamos perdendo muito tempo.

No cume, faltando apenas uma face, tive dúvidas se realmente conseguiria. Mas, o Julio foi bem firme e proferiu palavras que deram ânimo extra. Claro que teve outro "plus"... Tomei uma cervejinha gelada que recuperou as energias de forma impressionante! Pegamos, então, a trilha do costão, por onde descemos todo o Pão de Açúcar em apenas 30 minutos!

Chegamos à base do nosso último alvo às 17:15h. "Iemanjá" (4º Vsup E3 D3). Fizemos um breve alongamento e o Julio tocou à francesa até P4. Depois, toquei à francesa até P6. O Julio, então, venceu o crux e depois, segui pela

“Dont Step Over The Gravatá” (2º III E3 – 100m), até encontrar a P8. Diga-se de passagem que esta nova variante, conquista do próprio Julio, foi crucial para evitar o grande lance de vara mato. Boa pedida, pra quem faz a Iemanjá. Ah! E as agarras molhadas no crux da Iemanjá deram um sabor a mais nesta via!



Exatamente às 19:00h, chegávamos ao final desta última escalada, após apenas 1:45h de via.

Chegando ao cume do Pão de Açúcar pela quarta e última vez, estávamos completamente esgotados, exauridos, doloridos (sobretudo, nas solas dos pés!), mas completamente realizados! Escaladão pra ninguém botar defeito! E a melhor parte, foi poder descer até a Praia Vermelha de bondinho, por causa do horário! ;-)))

Resumo da história: aproximadamente 13 horas de trabalho ininterrupto (7:40h na pedra, tirando a parte da Pássaros)... 1600 metros de escalada... 4 faces (Norte, Oeste, Sul e Leste, nesta ordem)... Muito sol, muita ralação... mas.... missão cumprida (e cumprida!) com louvor!!!

Julio: queria agradecer pelo convite e pela parceria que foi simplesmente perfeita! Nossa(s) primeira(s) escalada(s) juntos foi(ram) ótima(s)! rs...

Pedro Bugim

Rio de Janeiro, 28/11/2009

Ponto de encontro: Sede Social do CERJ

Horário: 5h45

Alguns colegas depois me perguntaram o que faz um cidadão acordar às 4h da manhã, em pleno sábado, para uma caminhada montanha acima. A resposta para aquela pergunta, para mim, foi muito fácil responder: mas não com palavras, e sim pelas fotos. E as fotos que eu tirei do PNSO serviram para provar o privilégio que foi o nosso de acordar cedo naquele dia.

Como parte das excursões comemorativas dos 70 anos do Parque Nacional Serra dos Órgãos, nosso querido Zé abriu uma prancheta para a Passagem da Neblina, e mais 08 cerjences se inscreveram para acompanhá-lo: Eu, minha querida noiva, digo, digo, esposa, Larissa; Ricardo "Draga", Rivaldo Monteiro, Paty Rocha, Raquel, Carlos Londono e Andreza Albuquerque.

De acordo com a previsão do tempo, estava previsto chuva para todo o sábado, 28/11, dia



da empreitada. Na quinta-feira anterior, na reunião do clube, perguntei para o Rafael sobre a dificuldade desta trilha. Ele comentou sobre a previsão de chuva, mas, segundos depois, parou para pensar e me disse: "Se bem que o guia será o Zé, não? É...não deve chover!!!".

E lá estávamos nós a caminho do PNSO. Depois de um "clássico" pão com manteiga no Posto Garrafão, começamos a subir a trilha para a Pedra da Cruz às 8h15. Por causa das chuvas dos últimos dias, o Zé havia programado fazer o trajeto Pedra da Cruz x Verruga, Paredão Roy-Roy e Abrigo 2.

O caminho para a Pedra da Cruz foi bem tranquilo, com somente algumas nuvens querendo "cortar nossas asinhas". Chegamos ao cume três horas depois e, nesse meio tempo, o Carlos deu um baita trabalho para a Paty Rocha, pois o rapazinho queria exterminar todas as centopéias albinas de 217 patas que via pela frente. E a Paty, protetora oficial dos animais e fundadora da U.A.C.P. (União dos Amigos das Centopéias de 217 de Patas), querendo voar no pescoço dele a cada tentativa de desequilíbrio do ecossistema local.

Paramos para um lanche no cume da Pedra da Cruz e, neste instante, percebi porque o PNSO fascina tanto os montanhistas. Para mim e para a Larissa, marinheiros de primeira viagem, e tenho certeza de que para todos ali presentes, ver algumas montanhas, como a Agulha do Diabo, São Pedro, Santo Antônio e São João de tão perto, foi realmente emocionante. A vista estava simplesmente espetacular. Além daquelas montanhas, pudemos ver também boa parte da Baía de Guanabara, com vista para o Pão de Açúcar, Corcovado e Pedra da Gávea. A beleza era tanta que fez com que a Larissa se lembrasse daquela bela canção do Chico:

"...cidade maravilhosa, és minha, o poente na espinha das tuas montanhas, quase arromba a retina de quem vê."

Enquanto lanchávamos, um leve chuvisco quis atrapalhar nosso caminho, mas logo o principio da bufa tomou outra direção. Tempo aberto, rumamos nosso leme em direção a base do Nariz do Frade, com três rapéis no caminho que não nos causaram problemas, mas que nos tomou bastante tempo em função da quantidade de gente.

Próximo ao Nariz e olhando sua verruga singular, comentei com o Zé que aquela pedra parecia ter sido colocada ali por alguém... E quem a colocou, caprichou na posição!! Que montanha fantástica! E junto com a Agulha, encabeça a lista das montanhas que vi pela primeira vez ao vivo e a cores. E aquela chaminé deixou muito CBM se coçando para tentar fazê-la. (Eu sei, a gente é muuuito ingênuo!!!)

Começamos a descida para o abrigo 02 e, comparando com a trilha que usamos para subir,



esta parecia o calçadão de Copacabana. Foi um belo "toca-para-baixo" de respeito, do qual não escapamos sem algumas derrapadas. Cinco horas depois da Pedra da Cruz, estávamos na Cachoeira Véu da Noiva para um merecido banho. Antes de eu me der conta, Zé, Andreza e Ricardo já estavam dentro d'água, seguidos por mim e pela Larissa. A Paty até quis entrar, mas quando colocou o pé na água, que estava "um pouco fria", achou melhor não.

Às sete da noite, nove horas depois do início da nossa jornada, estávamos nos carros para ir embora quando, finalmente, a tal da chuva prevista resolveu aparecer. Por um acordo do Zé com os "homens lá de cima", a chuva só veio mesmo quando entramos no carro. Inacreditável!!!

Paramos no Paraíso das Plantas para a merecida cerveja de comemoração e um delicioso pastel. Aqui, quero aproveitar para corrigir um erro cometido contra meu amigo Ricardo "Draga", mais conhecido como "Estômago sem fim". Foi dito que o infeliz comeu, SOZINHO, 5 pastéis, 1 coxinha, 2 risoles, 2 sorvetes e 1 tubo de doce de leite. Eu disse SOZINHO?? Não! Ricardo comeu tudo aquilo muito bem acompanhado por dois copos de caldo de cana. Ufa! Agora, sim! Bem, quero agradecer a todos pela excelente companhia nesta incrível excursão, e à Raquel por, pacientemente, ter auxiliado o Zé na guiada.

Obrigado ao Rivaldo que fez questão e insistiu para nos dar uma carona até a frente de casa. E um agradecimento especial ao Zé, que nos proporcionou este dia tão perfeito. Obrigado, meu caro!

Entrega dos diplomas CBM 2009



Junior, Larissa, Ricardo, Velho (!), Rivaldo e Carlos Henrique



Ilha Grande...



Festa de fim de ano no CERJ



Churrasco



Mônica

Muniz

Pellegrini

Ana Paula

Assembléia...eleição nova diretoria

Galera do Carioca



Galera do Guanabara



casco de fim de ano Interclubes...



Caramba!!! Dezembro de 2009. Como passa rápido o ano. Eu me lembro do início do ano com os nossos preparativos para a festa dos 70 anos do CERJ. Muitos associados se uniram para realização do evento no Forte São João, na Urca, onde alugamos espaço para a festividade. Presença em massa dos Cerjenses novatos, veteranos e amigos montanhistas de outros clubes. A festa/churrasco foi um sucesso. Mandamos fazer blusas, bolo. No dia 20/01/09, fizemos uma excursão para a Pedra da Cruz, no PNSO, para comemorar os 70 anos. Um sucesso!!! Festejamos no cume com alegria e champagne!

Em abril de 2009, tivemos a ATM. O CERJ se uniu novamente. Nossa tradicional baraca se apresentou com sucesso, vendemos blusas e fechamos a festa em grande estilo, já que muitos cerjenses compareceram e ajudaram.

Em julho, nossa festa Julina aconteceu. Foi no Abrigo do Tartati. Presença de outros clubes irmãos e montanhistas diversos. Homens e mulheres trocaram de sexo para dançar a quadrilha. Foi Hilário! Comidas típicas deram sabor ao evento, com muita música caipira. O



dia foi maravilhoso e deu para escalar nesse dia. Obrigada a todos que me ajudaram na realização da Festa!

Homenagens são importantes para prestigiar nossos veteranos e conquistadores. Nosso querido Sobral Pinto e os conquistadores da chaminé Brasília foram devidamente homenageados no CERJ, com muita alegria e carinho. Waldecy foi o grande mentor da festa e muitos cerjenses contribuíram também.

Mas, além disso, não podemos esquecer as eventuais festinhas que fizemos para comemorar,

festejar simplesmente a nossa amizade. As excursões foram intensas e agradáveis, apesar de ter sido um ano chuvoso. O CERJ teve conquistas apoiadas pelo DT, pois não é só de festa que vive o CERJ, rs.

A nossa festa de Natal foi realizada no dia 17/12/09, na sede do CERJ com amigo oculto e comidinhas. Foi um sucesso como sempre foi durante os 3 anos que frequento o clube. No dia 19/12, tivemos o nosso churrasco Interclubes de final de ano, na Floreta da Tijuca no Bom Retiro. Outro sucesso!!!

E queria agradecer a todos os meus amigos cerjenses que fazem parte da minha família pela ajuda, companheirismo e amizade proporcionada para mim, e ao CERJ, pois a união de vocês faz do CERJ um dos clubes mais animados e receptivos do Rio de Janeiro.

Toda essa alegria e os encontros sociais mostram como o CERJ está num momento de harmonia, atraindo pedra boa. E só temos que comemorar, comemorar.... !!!!

E com muita alegria, deixo a Diretoria do CERJ. Não estarei na gestão do clube 2010/2011, mas desejo do fundo do coração todo sucesso, harmonia para a Nova Diretoria eleita. Estarei sempre pronta para ajudar!

Boas festas Cerjenses! Muitas escaladas e montanhas em 2010!

Liane Leobons

2010. Ano Novo, Diretoria Nova.

Depois de 25 anos afastado, retornei em 2007 para as montanhas escolhendo o CERJ, onde fui muito bem recebido por todos com muito carinho e companheirismo. De lá para cá pude fazer grandes amizades e participar de ótimas excursões, e ainda contribuir para o Quadro de Guias e para o Departamento Técnico na gestão anterior. Após três anos de convívio no CERJ, tive a honra de ser convidado para assumir a Presidência no Biênio de 2010/2011, uma grande responsabilidade por tudo o que o CERJ representa no



Montanhismo Brasileiro, pelo que ele é hoje e por tudo o que com certeza ainda fará.

Um clube de montanhismo se faz com amantes das montanhas. Basta rever os últimos boletins para lembrarmos de todos os grandes feitos que continuam nos acompanhando, por exemplo: montanhas de difícil acesso e grandes excursões na Serra dos Órgãos, repetições de vias clássicas longas e difíceis, guias

e participantes escrevendo o nome do CERJ no exterior, excursões recreativas lotadas de sócios, e novas conquistas (incluindo uma nova turma de conquistadoras) que continuam a elevar o nome do CERJ.

Crescer, renovar e evoluir.

Novos sócios graças às turmas de CBM sempre cheias, novas contribuições no Departamento Técnico e treinamentos em Técnicas de Escalada e Procedimentos de Segurança (já começaram e virão outros - aguardem), elevando cada vez mais a capacitação técnica dos nossos associados e guias, e tornando as nossas excursões cada vez mais seguras.

Tudo isso só é possível graças aos associados que comparecem ao CERJ nas reuniões sociais e nos eventos comemorativos, sempre muito bem frequentados, e que contribuem mensalmente para que o CERJ possa honrar todos os seus custos e nos proporcionar este espaço alegre, descontraído e de confraternização que é a nossa Sede Social.

As nossas reuniões, excursões, conquistas, tudo isso é fruto do trabalho voluntário de todos nós: da diretoria, dos guias e de todos os associados.

Que todos os membros da nova Diretoria eleita façam um bom trabalho com competência e transparência, contribuindo para a construção de um CERJ cada vez mais forte.

Desde já o meu obrigado pela confiança e pelo apoio de todos.

Gustavo Iribarne.

MANIFESTO PÚBLICO - CBME / FEMERJ / FEMESP

Através desta carta pública a FEMERJ, a FEMESP e a Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada - CBME, à qual as duas Federações são filiadas, vêm reforçar e destacar o fato de que, há anos, existe uma demanda formal e informal das Federações e de montanhistas em geral por uma opção de hospedagem na parte alta do Parque, na forma de camping e/ou abrigos de montanha.

Formalmente essa demanda tem sido encaminhada através da Câmara Técnica de Montanhismo e Ecoturismo - CTME e do Conselho Consultivo do Parque, onde FEMESP, FEMERJ e GEAN, filiados à CBME, participam oficialmente. Essa demanda nunca foi priorizada e, repetida e historicamente, recebe uma série de objeções e dificuldades, nunca tendo respaldo para seguir adiante como um projeto de implantação. Observa-se ainda que, no mesmo período, houve aporte significativo de recursos (e implantação) de inúmeras outras ações, tanto na parte alta quanto na parte baixa. Este fato tornou-se mais evidente na comemoração dos 70 anos do PNI, quando houve aporte de um montante razoável de recursos para o Parque, mas muito pouco foi aplicado no sentido de resolver a demanda de onde se hospedar na parte alta. As ações limitaram-se a uma pequena reforma do Abrigo Rebouças, culminando com sua reabertura e festa de re-inauguração, feitas com recursos oriundos de parceiros, tendo o Parque entrado com mão de obra.

Sem prejuízo ao valor histórico do Abrigo Rebouças - que deve ser preservado - e a importância das ações executadas em prol deste, a reforma até o momento não atendeu a demanda original dos montanhistas, uma vez que a sua capacidade é muito pequena - para apenas 20 pessoas, e recentemente reduzida para 16. Como agravante, o sistema de reserva e uso do Abrigo é ineficaz do ponto de vista organizacional e administrativo, sendo alvo de constantes reclamações. Entretanto, ressaltamos que, mesmo que as reservas do Abrigo Rebouças fossem eficazes, ainda assim não atenderiam a demanda existente com seus 16 lugares. Some-se a isso outros problemas associados ao Abrigo que não foram priorizados nem resolvidos na pequena reforma - dos quais o mais grave é sua fossa séptica - e temos ali uma situação inaceitável do ponto de vista de uso público.

Na parte alta, as opções de hospedagem para visitantes e montanhistas acabaram se voltando para o Alsene e, um pouco mais longe (por estrada em péssimas condições) à Pousada dos Lobos. Contudo, recentemente a direção do PNI interditou ambos os estabelecimentos. Não discutimos os motivos e o mérito da interdição, entretanto destacamos que esta interdição, somadas ao horário de funcionamento do parque, praticamente inviabilizam várias atividades na parte alta por montanhistas.

Os 13km de estrada entre a Garganta do Registro e o Posto Marcão demandam de 40 minutos a uma hora de deslocamento em veículo comum, por estrada rústica normalmente em péssimas condições. A opção de hospedagem ou camping mais próxima fica há alguns quilômetros da Garganta do Registro, seja na direção Itatiaia, seja na direção de Itamonte, e é evidente que a visitação e as atividades de montanha ficam severamente prejudicadas no contexto criado: ausência de um camping rústico na parte alta aliada ao fechamento das únicas opções existentes. Adicionalmente, ressaltamos que o ato de pernoitar em montanha, é uma atividade que faz parte da cultura do montanhismo no mundo todo, e cuja prática é limitada, pelas mesmas razões, no Planalto do Itatiaia.

Por esta razão, através deste manifesto, solicitamos que a questão da hospedagem na parte alta do PNI seja finalmente considerada prioritária, passe a constar da agenda de ações da direção do Parque e se concretize em dois projetos simples e de baixo custo:

- 1- A criação de um camping rústico na parte alta em local inclusive já indicado no Plano de Uso Público do Parque. Prazo desejado: Maio de 2010;
- 2- A adoção de um processo administrativo transparente, justo e eficaz para a utilização do Abrigo Rebouças. Prazo desejado: Março de 2010.

As entidades que assinam este manifesto oferecem sua ajuda técnica e tradicional disposição para que estas demandas se concretizem.

Atenciosamente,
Silverio Nery
Presidente da FEMESP e da CBME

Bernardo Collares
Presidente da FEMERJ

Edson Santiago
Presidente do GEAN

Gaviões armam ninhos na Pássaros de Fogo. Escaladas na via devem ser evitadas durante época de reprodução da espécie



À semelhança do que já ocorreu em outras ocasiões, recentemente uma dupla de montanhistas foi atacada por um gavião enquanto escalava a via Pássaros de Fogo, no Pão de Açúcar. Não por coincidência os ataques se concentram nessa época do ano, que segundo Gustavo de Paula, do Grupo de Ação Ecológica (GAE), é a época de reprodução dessa espécie. A valente ave não fazia, então, nada mais que proteger os ovos de seu ninho, que foi construído na linha da via.

Sendo assim a Femerj solicita que escaladas na via Pássaros de Fogo sejam evitadas no período de novembro a janeiro, para que as aves, que já vivem em um ambiente extremamente limitado pela expansão humana, tenham as condições mínimas para a reprodução.

Gustavo de Paula (GAE) também afirmou: *"no auge na temporada reprodutiva há muitos filhotes nos ninhos e pais atenciosos querendo garantir o futuro da espécie! Evitar a via é prudente e um ato de responsabilidade com o Meio Ambiente."*

Lembramos que uma das facetas do montanhismo é a integração e o respeito pela natureza, inclusive por esses animais que já frequentavam o Pão de Açúcar muito antes de nós montanhistas.

Notas...

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA - Para os próximos meses de janeiro até março de 2010, o nosso sócio-fotógrafo SOBRAL PINTO preparou como tema de sua exposição fotográfica uma escalada muito conhecida e badalada pelos alpinistas cariocas: O PAREDÃO CEPI, localizado no Pão de Açúcar (Rio-RJ).

Esse paredão levou dois anos e meio sendo grampeado pelos sócios do extinto Clube Excursionista Pico do Itatiaia (CEPI), o qual resolveu homenagear-se dando o seu nome a essa via tão atraente para se alcançar o cume do Pão de Açúcar.

Infelizmente esse querido clube-irmão deixou de existir no ano de 1970, mas seu nome continua em nossas memórias.

PEDRO CARAUTA - cartão de fim de ano enviado ao CERJ pelo Pedro Carauta, da velha guarda do nosso clube. Carauta, como em todos os anos, ainda nos presenteou com uma doação em espécie. Obrigado ao nosso amigo!

"Aos velhos e novos amigos do CERJ, envio meu abraço de biólogo octagenário amante da natureza. O "homo sapiens", que habita este planeta há tão poucos milênios, irá presenciar o maior desastre ecológico da sua história causado por ele próprio!

A preocupação humana é mais de gastar e dominar do que conservar. Oxalá abram-se os olhos antes do apagão mundial. Confio nos bons que irão se salvar e restaurar a nossa terra.

Pedro Carauta."

FALECIMENTO - Faleceu no dia 26 de outubro, o associado Guido Vegele. Guido e Rolf Vegelle eram irmãos. Nascidos em Rige, Letonia, entraram para o CERJ bem novos: o Guido em 1942, aos 14 anos, e o Rolf em 1943, com 13 anos de idade. Tiveram uma participação curta no CERJ, saindo em 1945.

Eles se destacaram na escalada chamando a atenção de Sylvio Mendes. No carnaval de 1944, eles acompanharam a investida de Sylvio Mendes ao Pico Maior. Eu tenho essas fotos. Dois anos mais tarde, Sylvio Mendes conquistaria o Pico, mas com outros escaladores. Em outubro de 1944, com apenas uma semana de diferença, eles conquistaram junto do Sylvio a Chaminé Vitória (Tijuca Mirim) e a Chaminé Stop.

MARINETH - após fraturar seus dois braços em uma caminhada na Ilha Grande, Marineth está em plena recuperação dos movimentos. Em breve ela estará novamente em nossas caminhadas. Boa Marineth!!!

CARNAVAL - Dia 06 de fevereiro, o bloco do CEG SÓ O CUME INTERESSA irá novamente sair. O ponto de encontro será na Tia Elza, Praia Vermelha a partir da tarde.

CBM 2010—no dia 01 de março começa o Curso Básico de Montanhismo do CERJ. As inscrições ainda estão abertas...

- Via Sereia Cagona (4º VI E2 D1 - 115m)
Local: Face Norte da Ilha Cagarra
Conquistadores: Pedro Bugim, Rafael Villaça, Liane Leobons
Data: 21/03/2009
- Via Vocês São Muito Ingênuos (6º VIIa E1 - 50m)
Local: Falésia do Carrô - Jacarepaguá
Conquistadores: Pedro Bugim e Liane Leobons
Data: 27/06/2009
- Via do Velho (5º VI E1 - 40m)
Local: Falésia do Carrô - Jacarepaguá
Conquistadores: Pedro Bugim e Liane Leobons
Data: 11/07/2009
- Via do Wal (4º Vsup E1 - 50m)
Local: Falésia do Carrô - Jacarepaguá
Conquistadores: Pedro Bugim e Liane Leobons
Data: 11/07/2009
- Pr. Fruto Bendito (3º IV E1/E2 D1 - 240m)
Local: Cantagalo Oeste - Itaipava
Conquistadores: Jana Menezes, Márcia D'Avila, Patrícia Rocha, Rosane Camargo
Data final: 30/08/2009
- Pr. Todas as Mulheres do Mundo (6º Vsup E3 D3 - 400m)
Local: Pedra do Elefante - Vale do Taquaril
Conquistadores: Arthur Esteves, Julio Mello, Rafael Villaça e Ralf Cortês
Data final: 01/09/2009
- Via Rod Teixeira (4º VI E1 - 70m)
Local: Face Norte do Pico do Perigoso - Pedra da Tartaruga
Conquistadores: Pedro Bugim e Liane Leobons
Data final: 10/10/2009
- Vr. Karol (IIIsup E2 - 20m)
Local: Face Norte do Pico do Perigoso - Pedra da Tartaruga
Conquistadores: Pedro Bugim e Liane Leobons
Data: 10/10/2009
- Via Mengão Hexacampeão (IVsup E1 - 40m)
Local: Face Leste do Morro Dona Marta
Conquistadores: Pedro Bugim e Liane Leobons
Data: 06/12/2009
- Via Presente de Natal (4º V E2 D1 - 95m)
Local: Face Sul do Contraforte do Corcovado
Conquistadores: Pedro Bugim e Liane Leobons
Data: 12/12/2009

No dia 20 de janeiro, uma quarta-feira, o CERJ comemorou mais um aniversário. Foi organizado um churrasco na Floresta da Tijuca (Bom Retiro) onde 62 cerjenses e simpatizantes puderam confraternizar esta data.

Além do bolo de ani-



A nova diretoria



A mulherada com Cionyra ao centro

tada!

E um super obrigado a Liane e ao Pedrinho que organizaram esse evento além é claro, que todos que colaboraram.

versário e dos parabéns, a nova diretoria, encabeçada pelo Iribarne na presidência, tomou posse oficialmente sob os aplausos gerais. Aos novos diretores, sucesso nessa nova emprei-



A macharada com o Tadeusz ao centro

Fotos...

Pedra D'Anta, outubro de 2009



Assembléia da FEMERJ no CERJ,
dezembro de 2009



Genoveva

Tião

Berardi

Antonio Dias

Salomyth

Dudlu

Sobral



Encontro de Veteranos,
CEB, outubro de 2009

Caius Rollando da Rocha



Euuu!!
Merrrrrão...



Ricardo "Draga" fazendo uma boquinha com seus amigos...



Pablito, o que é isso?



Formação de Quadrilha...



Centro Excursionista Rio de Janeiro

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Sede Própria: Av. Rio Branco, 277/805
Edifício São Borja - 20047-900
Rio de Janeiro - RJ

Tel: 0 xx 21 2220-3548

WWW.cerj.org.br

Cerj@cerj.org.br

Reuniões sociais:

Quintas-feiras a partir das 20 horas